

Ficha Varietal: ESPADEIRO MOLE T

ORIGEM E SINONÍMIA:

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT51604 ⁽¹⁾.

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) com o nome principal de *Manseng Noir* e o nº 7340 ⁽²⁾.

Clorotipo A, típico das castas originárias da Península Ibérica.

A designação *Espadeiro Mole* aparece em bastantes trabalhos publicados entre 1800 e 1850 ⁽³⁾. Contudo a designação *Espadeiro da terra* considerada sinónimo de *Espadeiro Mole* em 1889, é referenciada em trabalhos publicados antes do fim do século XVIII⁽⁴⁾.

Cultivada tradicionalmente na região do Vinho Verde

⁽¹⁾ Portaria Nº 380/2012, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

⁽²⁾ *Vitis International Variety Catalogue*, acedido em 28 de maio de 2018.

⁽³⁾ Menezes, J.T.C.Pinto de, 1896. Listas das Castas de Videiras Portuguesas. Bol.Dir.Geral Agricultura 6(7),567-826.

⁽⁴⁾ Menezes, J.T.C.Pinto de, 1896. Listas das Castas de Videiras Portuguesas. Bol.Dir.Geral Agricultura 1(5),351-399.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla ligeiramente carmim e elevada densidade de pêlos prostrados.

Folha jovem avermelhada, com elevada densidade de pêlos prostrados na página inferior.

Flor hermafrodita.

Pâmpano ligeiramente estriado de vermelho, com gomos verdes.

Folha adulta de tamanho médio, orbicular e inteira, limbo verde médio, ligeiramente revoluto, medianamente bolhoso e sem enrugamento, nervuras principais verdes, página inferior com média densidade de pêlos prostrados; dentes médios e convexos; seio peciolar pouco aberto, com base em U e seios laterais superiores em V.

Cacho médio, em funil, medianamente compacto, pedúnculo comprido.

Bago arredondado, médio e negro-azul; película de espessura média; polpa de consistência mole.

Sarmento castanho escuro, loro comprido (10 cm).



CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA:

Microssatélites (SSR)	Veloso et al.,2010 ⁽⁵⁾
VVS2	135 : 157
VVMD5	236 : 240
VVMD7	235 : 245
VVMD27	189 : 189
ssrVrZAG62	194 : 200
ssrVrZAG79	251 : 251

⁽⁵⁾ Veloso, M.Manuela, M.Cecília Almandanim, Margarida Baleiras-Couto, H.Sofia Pereira, L.C.Carneiro 1, P.Fevereiro, J.Eiras-Dias, 2010. Microsatellite Database of Grapevine (*Vitis vinifera* L.) Cultivars used for Wine Production in Portugal. *Ciência Téc. Vitiv.*, 25 (2), 53-61.

APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

Abrolhamento: Época média.

Maturação: Época média

Vigor baixo. Porte semi-ereto a prostrado. Desnoca com facilidade.

Produtividade elevada (2 cachos / lançamento).

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

Origina vinhos com boa cor, adstringência e acidez. Têm poder de envelhecimento e são, normalmente, usados para lote.

MATERIAL VEGETATIVO PARA MULTIPLICAÇÃO:

Casta minoritária em Portugal.

Não possui material *standard*, nem clones certificados, para multiplicação.

COMPILADO POR JOSÉ EIRAS-DIAS